

## Cel Jonathas de Rigo Monteiro (1869)

Historiador Militar que nasceu em São Gabriel em 21 de Junho de 1869, um ano antes do término da Guerra do Paraguai.

Era filho do Major Joaquim da Costa Rigo Monteiro e de Eulália Fernandes Barbosa sobrinha de batismo do General Osório patrono da Cavalaria.

Em 1893 proveniente de Manaus onde seu pai servia como Comandante das Armas de Manaus. Matriculou-se no Colégio Naval, tendo de desistir por falecimento de seu pai.

Em março de 1886 matriculou-se na Escola Militar da Praia Vermelha.

Na Revolução Federalista era Ajudante de Ordens do Ministro de Guerra Gen Francisco de Moura, de onde saiu para integrar a Divisão do Sul, ao comando do Cerl João Cézar Sampaio. Episódio que abordo na página 98 de História da 3ª RM v.2, que culminou com o fim do cerco federalista de Bagé.

Então comandava um Pelotão.

E prosseguiu seus estudos técnicos de Engenharia. E foi servir no 1º Batalhão Ferroviário. E trabalhou na Comissão Técnica de Construção Ferroviária de Trecho \_\_\_\_\_ . Na locação do Trecho Cruz Alta- \_\_\_\_\_. Na Revisão Geral dos Planos de Estudo da Ferrovia \_\_\_\_\_ - São Borja. Deixar de Cruz Alta em 1911, onde recebeu de Érico Veríssimo, um cartão de \_\_\_\_\_ .

A seguir integra a Comissão de Obras de Defesa do Porto de Santos, Chefiou a Comissão de \_\_\_\_\_ ferroviários na Fazenda \_\_\_\_\_ .

Em Junho de 1921 anunciou o Comando do 1º Batalhão de Engenharia. A seguir integra concursos de Estudo do Aproveitamento do Álcool em Motores de Explosão, representa o Exército no Congresso Nacional de Estado de Rodagem. Na Diretoria do Forte de Copacabana, Fábrica de \_\_\_\_\_ em Piquetes-SP, Estudou Polígono de Tiro de Marambaia e do Recebimento do Palácio da Conceição.

Em 1928 Elabora Projeto de Construção e Funcionamento de Fossas Sanitárias, adaptado as realidades brasileiras.

Em 29 de Junho de 1929, transferido para a Reserva por idade (60 anos).

Como genealogista, estudou o povoador de Viamão Dionísio Rodrigues Mendes (1747-1807) e deixou muitas notas genealógicas sobre a família Monteiro.

Em 17 de março de 1932, aos 63 anos foi nomeado pelo Ministro da Guerra Gen \_\_\_\_\_ Góes Monteiro presidente da Comissão Organizadora do Arquivo do Exército, junto com os historiadores Tem Cel Emílio Fernandes de Souza Docca e o Major Francisco de Paula Cidade.

Comissão que deveria reunir dados pertinentes ao Exército.

Desta Comissão resultou a união do Arquivo do Exército cabendo ao Cel Jonathas ser o seu primeiro Diretor.

Instituição que dirigiu durante 6 anos 1932-1938. Instituição que dirigimos por 5 anos (1985-1990) quando com o apoio do Ministro Leônidas Pires Gonçalves onde damos sua denominação fora Arquivo Histórico do Exército, com missões constantes em placa de bronze na entrada do Arquivo.

Seu trabalho foi a busca de fontes primárias de História do Exército, em especial sobre a Historiografia Militar do Brasil, em especial a do Rio Grande do Sul.

Paula Cidade a certa altura \_\_\_\_\_

“ Nesta empreitada cultural o Ministro da Guerra General Góes Monteiro, teve o mérito de aceitar a idéia de criação do Arquivo do Exército, mas o Cel Jonathas cabe o título honroso de seu idealizador e \_\_\_\_\_ nº1.

Foi exonerado em setembro de 1938, por motivo de saúde, aos 69 anos, falecendo no ano seguinte. Segundo seu amigo Paula Cidade “ O Cel Jonathas era simples, hábitos aguçados e impressionava pelo amor ao trabalho”.

Ao falecer o Instituto de História e Geografia Militar do Brasil assim se expressou:

“O Cel Jonathas foi um dos mais brilhantes oficiais de Engenharia do Exército, onde sua atuação e competência são bem conhecidas.”

O Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul declarou:

“O Cel Jonathas filho e nela de heróicos guerreiros, foi o maior historiador gaúcho, cuja perda abriu uma lacuna imensa”.

Sua obra historiográfica militar:

- A Dominação espanhola do Rio Grande do Sul
- A Formação do Regimento de Dragões do Rio Grande do Sul 1937 Anais do Congresso de História do RGS V.2.
- A \_\_\_\_\_ para a História Militar do Brasil – Corpos de Tropas Estrangeiras 1937. Revista do IHGB janeiro/dezembro 1934
- A Colônia do Sacramento 1680 – 1777. 2v. Porto Alegre: 4v Globo 1937.
- A Expedição de Gomes Ferreira a Rio Grande – Memórias e resumo. Revista do IHGRS nº 65, 1937
- Notícia breve que fez o General Gomes Freire. RIHGRS, v. 70, 1938.
- As primeiras reduções Jesuíticas no RGS. Anais do Congresso de História Nacional. Rio, 1939, nº73.

O Cel Jonathas Rigo Monteiro é patrono da cadeira nº da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, que foi inauguração pelo acadêmico Cel \_\_\_\_\_ Spangeburg Chave na fundação Osório.